



FAMÍLIA NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

Daniela Schwabe Minelli²

PALAVRAS-CHAVE: *Família; Escola; Educação Física.*

1 INTRODUÇÃO

O Colégio de Aplicação (CA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pautado em uma gestão democrática e participativa, conta com o engajamento da comunidade escolar, formada pelos segmentos dos alunos, professores, servidores técnico-administrativos e famílias nas ações de construção e tomada de decisão referentes aos processos educacionais e pedagógicos. A inclusão de atores sociais distintos, no cotidiano escolar, pode ampliar e enriquecer a formação dos alunos, representando mais um espaço de integração pedagógica da comunidade escolar. Por exemplo, os pais e/ou familiares podem contribuir na elaboração e execução do planejamento educacional dos professores nas diferentes disciplinas, com o compartilhamento de saberes (científicos, artísticos, culturais e esportivos) a partir de fontes de conhecimento oriundas das vivências e experiências do próprio sujeito ao longo da sua história pessoal e profissional (BHERING; BALCHFORD, 1999; POLONIA; DESSEN, 2005), atuando como protagonistas do processo educacional.

Esse relato de experiência é pautado no projeto de pesquisa *Família na Escola*, e tem como objetivo descrever a participação dos familiares dos estudantes do CA em atividades educativas nas aulas de Educação Física (EF), visando ampliar o protagonismo das famílias na escola e no trato sobre a Cultura Corporal de Movimento (CCM).

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva (DENZIN; LINCOLN, 2006), que contou com a participação de familiares dos alunos de 3^{os} e 4^{os} anos do Ensino Fundamental do CA da UFSC. A participação das famílias foi espontânea, a partir de um convite enviado pela agenda escolar (bilhete). Os familiares que mostraram interesse e disponibilidade em participar das aulas de EF, foram chamados para uma reunião coletiva e elucidativa sobre a proposta do projeto *Família na Escola*. Posteriormente, foram chamados para reuniões individuais, para elaboração didático-pedagógica das atividades referentes às práticas que iriam compartilhar

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Colégio de Aplicação, Universidade Federal de Santa Catarina (CA - UFSC), daniminelli20@gmail.com

com os alunos nas aulas de EF, considerando que nem todos os familiares possuíam conhecimento técnico para organização de uma aula completa. A utilização do *e-mail* também foi uma ferramenta efetiva de comunicação.

3 DESCRIÇÕES E RESULTADOS

No total, foram enviados 153 bilhetes para os familiares, dos quais: a) 40 mostraram interesse em participar das aulas de EF; b) 93 não quiseram/puderam participar; c) 18 não tiveram acesso ao bilhete na agenda; e d) dois não receberam o bilhete (criança de atestado médico). Dos 40 familiares interessados, 14 efetivamente participaram do projeto *Família na Escola* e compartilharam: yoga (3), vôlei de quadra (2), atividade de aventura - *slackline* (1), brincadeiras cantadas (1), brincadeiras populares: bolinha de gude (1), capoeira (1), danças urbanas (1), ginástica funcional (1), judô (1), surfe (1) e vôlei de praia (1). Após a participação das famílias, foi realizada uma avaliação com as crianças, por meio de desenhos e textos, que relataram a satisfação, alegria, motivação e desejo de ter sua família sempre presente no cotidiano escolar. Apenas dois familiares avaliaram sua participação e destacaram o quanto foi prazeroso acompanhar seus filhos em aula regular e, sobretudo, a valorização do seu conhecimento dentro do âmbito escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades e práticas compartilhadas pelos familiares nas aulas de EF estavam atreladas à proposta da CCM, e os familiares, no momento das aulas, relataram para os estudantes a satisfação de poder compartilhar uma prática corporal que fora significativa na sua infância e que estava sendo valorizada e incluída como parte do conteúdo escolar na disciplina de EF. Além disso, a participação espontânea das famílias, nesse projeto, ganha destaque na garantia do protagonismo no processo de ensino e aprendizagem, pois o sujeito que se coloca à disposição dessa proposta, assume que sua participação tem relevância social, cultural e educacional, e a reconhece como determinante e significativa na construção coletiva do conhecimento, sobretudo aliada à proximidade do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

- BHERING, E.; BLATCHFORD, I. S. A relação escola-pais: um modelo de trocas e colaboração. **Cadernos de Pesquisa**, n.106, p.191-216, 1999.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. **The sage handbook of qualitative research**. California: Sage, 2005. p.1-32.
- DESSEN, M. A.; POLONIA, A. C. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, v.17, n.36, p.21-32, 2007.
- POLONIA, A. C.; DESSEN, M. A. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, v.5, n.9, p.303-312, 2005.